SALVE SEU BEBÊ!

DR. LAUSS FIALLA

MANUAL ODONTOLÓGICO PARA MAMÃES

Descrição sobre o autor:

- Cirurgião dentista Ítalo Brasileiro.
- Especialista em ortodontia.
- Experiência clínica de 20 anos em várias áreas da odontologia, inclusive em odontopediatria.

“Tenho certeza que com esse livro irei ajudar você mamãe a conduzir melhor os seus cuidados bucais e de toda sua família”.

Dr. Lauss Fialla

SUMÁRIO

- Saúde oral e gestação..... 5
- Visitando o consultório odontológico na gestação.....6
- Problemas bucais comuns na gestação.....7
- Cárie dentária.....11
- Erosão dentária.....12
- Doença periodontal (gengivite e periodontite).....13
- Xerostomia.....14
- Orientações de saúde bucal.....15
- Alimentação.....16

SUMÁRIO

- Dicas para as mamães.....17
- Saúde oral e o bebê.....19
- Aleitamento materno..... 21
- Mamadeira..... 24
- Chupetas.....27
- Erupção dentária e primeira visita ao dentista.....28
- Alimentação e dentes de leite.....30
- Higiene oral na infância..... 32
- Doenças bucais mais recorrentes.....35

SUMÁRIO

- Prevenção de traumatismos orais 37
- Troca de dentição de leite por permanentes.....40
- Quais as funções dos dentes de leite?.....42
- Dentes permanetes.....43
- Alimentação e saúde bucal.....46
- Higiene bucal.....48
- Doenças bucais mais comuns.....51
- Má formação dos dentes.....54
- Prevenção de traumas bucais.....55
- Arcada dentária e posição dos dentes.....56

SAÚDE ORAL E GESTAÇÃO

Uma boa saúde oral da mãe na gestação irá determinar o nascimento de um bebê mais saudável. Crianças cujas as mães sofrem de problemas orais têm mais chances de sofrer com os mesmos problemas, por isso a importância de saber cuidar da sua própria saúde bucal. O desenvolvimento e bem-estar geral da criança pode ser afetado devido as doenças orais, que geram dor e estresse. É de grande importância que os pais tenham bons hábitos orais, mesmo antes do bebê nascer, pois crianças tendem a copiar o hábito de higiene oral.

VISITANDO O CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO NA GESTAÇÃO:

O acompanhamento odontológico é de suma importância, assim como os exames médicos pré-natais. Esse suporte dado pelo dentista vai lhe ensinar prevenção e solução de problemas bucais durante a gestação promovendo saúde e qualidade de vida para mamãe e bebê.

O ideal seria que toda gestante tivesse informações e acesso a assistência odontológica preventiva. Assim evitaríamos procedimentos invasivos e possíveis complicações, como: dor, inflamação e infecções bucais que atrapalham este momento tão importante na sua vida. Aconselha-se que a gestante realize visitas ao seu dentista durante a gravidez para prevenir e /ou tratar problemas como cárie e doença gengival.

VISITANDO O CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO NA GESTAÇÃO:

O tratamento odontológico pode ocorrer com segurança em todas as fases da gestação, adiar tratamentos necessários pode lhe causar complicações, e, indiretamente, ao seu bebê.

Os agendamentos odontológicos devem ser feitos de uma forma apropriada a sua rotina. Aconselha-se evitar os períodos em que esteja se sentindo com náuseas, para maior conforto.

As gestantes necessitam de cuidados especiais, portanto, ao iniciar a consulta, o dentista anotará os dados da sua saúde bucal e seu histórico médico/odontológico. Fornecer o nome dos médicos que estão lhe dando assistência pré-natal e também entrar em contato com eles é fundamental, quando houver necessidade.

É DE EXTREMA IMPORTÂNCIA A GRÁVIDA SE SENTIR CONFORTAVÉL NA CADEIRA ODONTOLÓGICA

VISITA AO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO NA GESTAÇÃO:

Estar confortável na cadeira odontológica é indispensável para que haja uma boa experiência. O avanço da gestação exige adaptações à medida que a barriga cresce, necessitando que você se apoie no seu decúbito lateral esquerdo. Devemos apoiar uma almofada no seu lado esquerdo para elevar seu quadril aproximadamente 10 cm, aumentando assim sua segurança e conforto para ser atendida.

Um período bom para tratamentos odontológicos seria o segundo trimestre da gestação. Não havendo problema à gestante e ao bebê de realizar tratamentos preventivos ou reparadores durante qualquer outro trimestre.

Para uma maior segurança devemos medir os sinais vitais, como pressão sanguínea, batimentos cardíacos e frequência da respiração antes e depois dos procedimentos odontológicos.

Para mamães portadoras de diabetes melitus antes da gestação ou gestacional devemos monitorar os níveis de glicose antes e depois do tratamento. Podendo necessitar de um trabalho conjunto entre o dentista, endocrinologista e o obstetra.

PROBLEMAS BUCAIS COMUNS DURANTE A GESTAÇÃO

Dentre os problemas bucais mais comuns durante a gestação destacam-se: cárie, erosão dentária (desgastes dos dentes), gengivite (inflamação da gengiva), hiperplasia gengival (gengiva inchada e vermelha), granuloma gravítico (crescimento da gengiva) e xerostomia (boca seca).

CÁRIE DENTÁRIA

A cárie dentária é causada por bactérias que se alimentam de açucares, podendo destruir o dente, ou causar dor, inflamação e infecção. A cárie na gestação se deve a condições locais, tais como: mudança na dieta, má higiene, mudanças na flora bucal ou vômitos frequentes.

Para prevenir a cárie na gestação, a gestante deverá marcar consultas regularmente para monitorar seu estado bucal. O dentista irá orientar sobre os hábitos alimentares e de higiene bucal em casa, realizando também uma limpeza bucal profissional com flúor.

EROSÃO DENTÁRIA

A erosão dentária caracteriza-se por ser um desgaste dos dentes sem a presença de bactérias. Podendo ocorrer durante a gestação devido ao vômito frequente por um período mais longo, ou por ingerir comidas ácidas. Causando possível sensibilidade ao calor e ao frio. O resultado da erosão dentária é a perda de esmalte e/ ou dentina, gerando sensibilidade, dor e danos estéticos dependendo do nível de perda dentária.

A prevenção dependerá de uma avaliação feita pelo dentista do risco de ter erosão caso você sofra de vômito ou refluxo. Em casos de erosões severas, restaurações podem ser necessárias bem como o uso de flúor.

DOENÇA PERIODONTAL (GENGIVITE E PERIODONTITE)

Durante a gestação a gengiva e outros tecidos que sustentam os dentes podem estar mais suscetíveis a inflamações e infecções (doença periodontal). As mudanças ocorrem por causa de alterações hormonais que afetam a flora bucal (fluídos salivares e gengivais).

As mamães portadoras de diabetes melitus têm maior propensão a ter doença periodontal.

A inflamação gengival é chamada de gengivite, sendo comum na gestação. Havendo uma boa escovação dos dentes e o uso adequado do fio dental possivelmente a gestante tem o risco diminuído de desenvolver essa doença gengival.

A falta de controle de inflamações e infecções (gengivite) pode causar perda no osso que sustenta o dente, gerando periodontite.

Pesquisas atribuem a doença periodontal em gestantes com a pré-eclâmpsia, baixo peso e partos prematuros. É importante ressaltar que a gestação não causa a doença periodontal. Sendo que a gengivite está ligada a má higiene oral, e consequente mudança na gengiva.

XEROSTOMIA

É o ressecamento temporário da boca devido as alterações hormonais na gestação. Por isso, deve-se consumir água frequentemente, mastigar goma de mascar sem sacarose contendo xilitol para estimular as glândulas salivares a produzirem saliva.

O uso de cremes e enxaguantes bucais com flúor podem ajudam a remineralizar os dentes e a reduzir a sensibilidade, bem como o risco de formação de cárie.

ORIENTAÇÕES DE SAÚDE BUCAL

A gestação é um bom período para mudanças de hábitos de higiene bucal.

Qual é o melhor momento para cuidar dos dentes do seu filho?

Na gestação, uma boa saúde bucal e ausência de problemas dentários e gengivais darão grande qualidade na sua saúde geral.

ALIMENTAÇÃO

O equilíbrio na nutrição é fundamental para manter a saúde, pois uma má nutrição no primeiro trimestre de gestação pode desencadear um ambiente hormonal e nutricional do bebê alterado nesse período crítico de desenvolvimento da placenta. Resultando em possíveis alterações no peso e saúde do bebê. Se a má nutrição persistir durante o segundo e terceiro trimestres o bebê pode ser prejudicado severamente em seu crescimento e desenvolvimento.

A dieta da mamãe na gestação pode afetar os dentes do bebê, pois a dentição começa a se formar na sexta semana de gestação. E o primeiro molar permanente aproximadamente no quinto mês de gestação.

A falta de vitaminas pode danificar a formação dos dentes, portanto, um aconselhamento médico é fundamental. Havendo reposições com suplementos adequados, vitaminas com flúor devem ser evitadas durante a gravidez.

DICAS PARA AS MAMÃES:

A gravidez é um processo natural da vida e a maioria dos bebês nascem sem incidentes. Portanto, a gestante deve seguir um estilo de vida saudável:

- Ingerir comidas saudáveis em horários adequados. Incluindo frutas, grãos integrais (cereal e pão), vegetais, carnes, ovos, peixe, nozes e feijão.
- Limitar a ingestão de alimentos açucarados entre as refeições.
- Evitar bebidas ácidas, cítricas e açucaradas.
- Ingerir mais frutas frescas ao invés do suco de frutas para cumprir a recomendação diária.
- Fazer check-up médicos.
- Não fumar, ingerir bebidas alcoólicas ou usar drogas.

DICAS PARA AS MAMÃES:

Higiene bucal

- Recomenda-se escovar os dentes de duas a três vezes ao dia com creme dental fluoretado, usar fio dental e trocar escovas de três a quatro meses.
- Caso precise usar enxaguante bucal diariamente (de preferência sem álcool). Algumas mamães podem necessitar de enxaguantes bucais com antimicrobianos, você deve consultar seu dentista.
- Mastigar goma de mascar com xilitol entre as refeições, para diminuir as bactérias que causam cárie.
- Se o vômito ou refluxo forem recorrentes, faça enxagues bucais com solução de bicarbonato de sódio ou enxaguante bucal com flúor, desta forma você irá neutralizar os ácidos gástricos e evitar a erosão dentária.

SAÚDE ORAL E O BEBÊ

SAÚDE ORAL E O BEBÊ

As arcadas e estruturas orofaciais crescerão e se desenvolverão desde o nascimento até a adolescência. Visitas regulares ao dentista e boas práticas de saúde assim que surgirem os primeiros dentes dos bebês garantirão um sorriso saudavél pela infância.

Ao nascer o bebê pode exibir algumas condições bucais especiais que podem deseparecer ao longo do tempo ou necessitar intervenções odontológicas. Por este motivo na hora do nascimento, a equipe do hospital irá examinar a condição bucal do bebê para verificar se há algo que dificulte ou impeça uma respiração adequada, sucção, deglutição e aleitamento.

ALEITAMENTO MATERNO

O leite materno é o alimento mais completo que existe. Sendo ideal para nutrição e conforto emocional do bebê. O momento do aleitamento necessita de tranquilidade e aconchego para mãe e bebê. Devendo o bebê ficar em uma posição mais sentada possível.

O aleitamento materno proporciona estimulação a todos os músculos orofaciais, pois é um exercício que promove desenvolvimento das arcadas dentárias e articulações temporomandibulares, respiração nasal e fala. Portanto é de suma importância que o bebê faça esforço ao sugar.

ALEITAMENTO MATERNO

ALEITAMENTO MATERNO

DICA:

É necessário um selamento adequado entre o lábio do bebê e o mamilo da mãe, possibilitando a pressão correta para saída do leite. Esse mecânismo estimula o bebê a respirar pelo nariz e promove a prática da respiração nasal e o posicionamento correto da língua e das arcadas dentárias.

MAMADEIRA

O aleitamento materno sempre é a melhor opção para mãe e o bebê. Porém, em alguns casos devido a problemas de saúde materno-infantil o médico pode orientar o uso da mamadeira. Nesses casos você deve ser orientada por um profissional da saúde sobre a escolha da mamadeira. É muito importante ser uma mamadeira com bico anatômico e proporcional ao tamanho da boca do bebê.

MAMADEIRA

DICAS:

O furo original da mamadeira para a saída do leite deverá ser mantido, para o bebê se esforçar na sucção ajudando a desenvolver os músculos orofaciais.

Os bicos da mamadeira deverão ser esterelizados após o uso (com água fervente).

O momento da alimentação com a mamadeira deve ser sempre tranquilo e aconchegante entre a mamãe e o bebê.

MAMADEIRA

As mamadeiras apenas substituem o peito materno por problemas de saúde materno-infantil, não devendo ser usadas para que os bebês bebam mais leite. O desmame e remoção final da mamadeira devem ser os mesmos do aleitamento materno.

Não se deve deixar o bebê sozinho enquanto ele se alimenta na mamadeira, pois há risco de ele se engasgar e além disso o bebê pode deglutir de maneira inadequada.

Prolongar o uso da mamadeira com a presença de dentes na boca pode levar à cárie dentária.

CHUPETAS

Do ponto de vista técnico a chupeta não deve ser dada ao bebê, porém caso a mãe sinta a necessidade a mesma não deve ser usada toda vez que a criança chora. Pois, este choro pode ser devido a outros fatores (cólicas, fraldas molhadas).

A retirada da chupeta depende da maturidade física e emocional da criança, por volta de dois anos de idade. Os bebês chupam os dedos por mais tempo por terem acesso a eles o tempo todo.

Problemas causados pelo uso de chupetas ou sucção do dedo por muito tempo deve ser resolver em fases posteriores.

ERUPÇÃO DENTÁRIA E PRIMEIRA VISITA AO DENTISTA

A erupção dentária é um momento difícil para alguns bebês, cada criança tem seu próprio tempo para o surgimento de dentes na boca. O processo é hereditário mais pode ter alterações devido a mudanças de saúde ou de ambiente.

Quando surgirem os primeiros dentes do bebê recomenta-se marcar uma consulta com seu dentista. Mesmo não havendo muito que se olhar o dentista recomendará uma dieta e práticas que favoreçam a saúde bucal do seu bebê. Fazendo seu bebê se acostumar com o ambiente do consultório odontológico.

ERUPÇÃO DENTÁRIA E PRIMEIRA VISITA AO DENTISTA

Deve-se procurar um odontopediatra pois ele é um profissional especializado no atendimento odontologico aos bebês, crianças e adolescentes. Monitorando assim a erupção dos dentes de leite e permanentes, garantindo que os mesmos venham sem cáries, doença periodontal e erosão.

Tomando os devidos cuidados teremos um crescimento das arcadas dentárias favoravél, resultando em uma mordida equilibrada e um sorriso harmonioso.

Os cuidados com a saúde bucal do seu bebê refletem enormemente na qualidade de vida dele. Educação e prevenção durante os primeiros anos de vida requerem cuidados profissionais e um comprometimento familiar. Os novos hábitos saudavéis envolvem aspectos socioculturais que não são fáceis de mudar.

ALIMENTAÇÃO E DENTES DE LEITE

Seu bebê deve ter uma dieta recomendada pelo médico pediatra. Alimentação saudavél é boa para os dentes e para saúde geral da criança. Uma dieta equilibrada, rica em nutrientes e variada favorece a formação de dentes do bebê . Alimentos processados e açucares em excesso podem levar a obesidade, diabetes melitus e cárie dentária.

Sucçao estimimula desenvolvimento de arcadas dentárias e articulações da mandibula, por isso, o aleitamento materno exclusivo até 6 meses é ideal, após isso alternar com outros alimentos até o segundo ano de vida.

ALIMENTAÇÃO E DENTES DE LEITE

DICAS:

- A mastigação deve ser introduzida aos poucos amassando os alimentos com um garfo ou cortando em pedaços. Assim que o bebê tiver 20 dentes de leite, deverá mastigar todos os tipos de alimentos (macios e duros). Para aprender mastigar corretamente, estimulando o desenvolvimento de sua boca e face.
- Para evitar cárie é recomendado uma rotina de refeições com intervalos bem definidos entre elas. Sucos de frutas industrializados e achocolatados devem ser evitados pois contêm grandes quantidades de sacarose e alta acidez (2 fatores negativos para a saúde bucal e obesidade infantil). Os dentes do bebê devem estar sempre limpos quando ele for dormir.

HIGIENE ORAL NA INFÂNCIA

Hábitos diários de limpeza da boca do bebê são importantes. A escovação deve ser realizada tão logo os primeiros dentes de leite apareçam, com escovas apropriadas para idade.

Após a erupção dos primeiros dentes de leite a higienização bucal de seu bebê deve ser realizada da mesma forma que os outros membros da familia, ou seja, como a primeira tarefa da manhã e a última tarefa da noite, se possível após as refeições. A escova ideal para crianças deve possuir cabeça pequena e cerdas super macias. Antes de aparecerem os dentes na boca para a mamãe realizar a limpeza deve utilizar uma gaze ou pano com água.

HIGIENE ORAL NA INFÂNCIA

A saliva tem a função de proteger os dentes naturalmente. Ao dormir a produção de saliva diminui, assim sendo, este é o momento mais importante da higiene bucal.

A escovação dos dentes dos bebês exige um creme dental adequado, pois existe o risco do bebê engolir o produto. A presença de flúor no creme dental é importante para a prevenção da cárie, deve-se usar uma pequena quantidade de creme.

Quantidade de creme dental para bebês:

Apenas uma quantidade mínima, equivalente a um grão cru de arroz: 0,01 g.

HIGIENE ORAL NA INFÂNCIA

Os dentes de leite são geralmente espaçados, caso eles sejam muito juntos um do outro e a escova não consiga alcançar algumas áreas, você pode de uma maneira delicada usar o fio dental entre eles.

DOENÇAS BUCAIS MAIS RECORRENTES

A má higiene bucal dos bebês pode gerar cárie e gengivite, principalmente quando falta escovação antes de dormir (tanto no sono diurno quanto noturno). Ao identificar a cárie a mesma deve ser tratada imediatamente, pois ela poderá destruir rapidamente os dentes de leite. Se não tratada o bebê poderá sofrer dores severas afetando o seu desenvolvimento e bem estar geral.

A candidíase (sapinho) é muito comum, é causada por fungos, sua origem pode ser por beijos de adultos, brinquedos, chupetas não esterelizadas e higiene. Para previnir basta ter uma boa higiene bucal e realizar limpeza dos brinquedos do bebê.

DOENÇAS BUCAIS MAIS RECORRENTES

Caso existam outras alterações e patologias é recomendado exame bucal com o dentista.

PREVENÇÃO DE TRAUMATISMOS ORAIS

Ao começar a engatinhar e andar seu bebê poderá cair e machucar a boca, por isso é importante que um adulto sempre o acompanhe para evitar acidentes. No automovél o bebê deve sempre usar cinto de segurança, carrinho de passeio e cadeirinha de bebê também são essenciais. Opte por meias e calçados seguros, com antiderrapante. Atenção aos pisos molhados, degraus, e móveis pontiagudos. Caso ocorra algum trauma na boca do bebê, ele deve ser conduzido ao dentista imediatamente. Uma queda nesse período da vida pode afetar o desenvolvimento da boca e os dentes permanentes que ainda estão crescendo abaixo da gengiva.

PREVENÇÃO DE TRAUMATISMOS ORAIS

No caso de um traumatismo os pais devem relatar detalhes importantes da queda: onde, como e quando aconteceu, com essas informações o profissional terá mais precisão para cuidar da criança. Deve-se observar todos os cortes dentro e fora da boca, ou se a criança se sente com náuseas ou tonta. Caso esteja deve ser levada primeiramente ao hospital. A áera traumatizada deve ser lavada com água, e observar se há dentes moles ou quebrados. Se houver algum sangramento, pressione suavemente com uma gaze limpa o pedaço de algodão na área. Também pode ser aplicado gelo para diminuir o inchaço. O bebê não poderá usar chupeta, mamadeira ou brinquedos na boca durante este intervalo.

PREVENÇÃO DE TRAUMATISMOS ORAIS

Se ele estiver com sede, ofereça água em um copo ou colher.

Se for necessário o dentista poderá realizar um tratamento e deverá existir um acompanhamento da criança dos dentes traumatizados até que sejam substituídos por dentes permanentes. O futuro dos dentes depende da intensidade do trauma sofrido e do nível de formação dentária quando houve o trauma.

- Cuidados pós trauma bucal:

-evitar uso de chupeta, mamadeira e sucção do dedo, porque eles podem mover os dentes, aumentar o sangramento e dificultar a recuperação da área machucada. Nesse período adota-se uma dieta líquida na primeira semana.

TROCA DE DENTIÇÃO DE LEITE POR PERMANENTES

Por volta de 24 a 30 meses seu bebê deve ter 20 dentes de leite na boca: 10 dentes superiores e 10 dentes inferiores. Apesar de serem temporários os dentes de leite são muito importantes. Eles permanecem na boca durante a infância e são substituídos durante o crescimento da criança. Os dentes permanentes são definitivos e em condições normais duram a vida toda. Os pais devem ficar atentos ao número de dentes presentes, pois algumas crianças podem ter dentes extras ou ausentes.

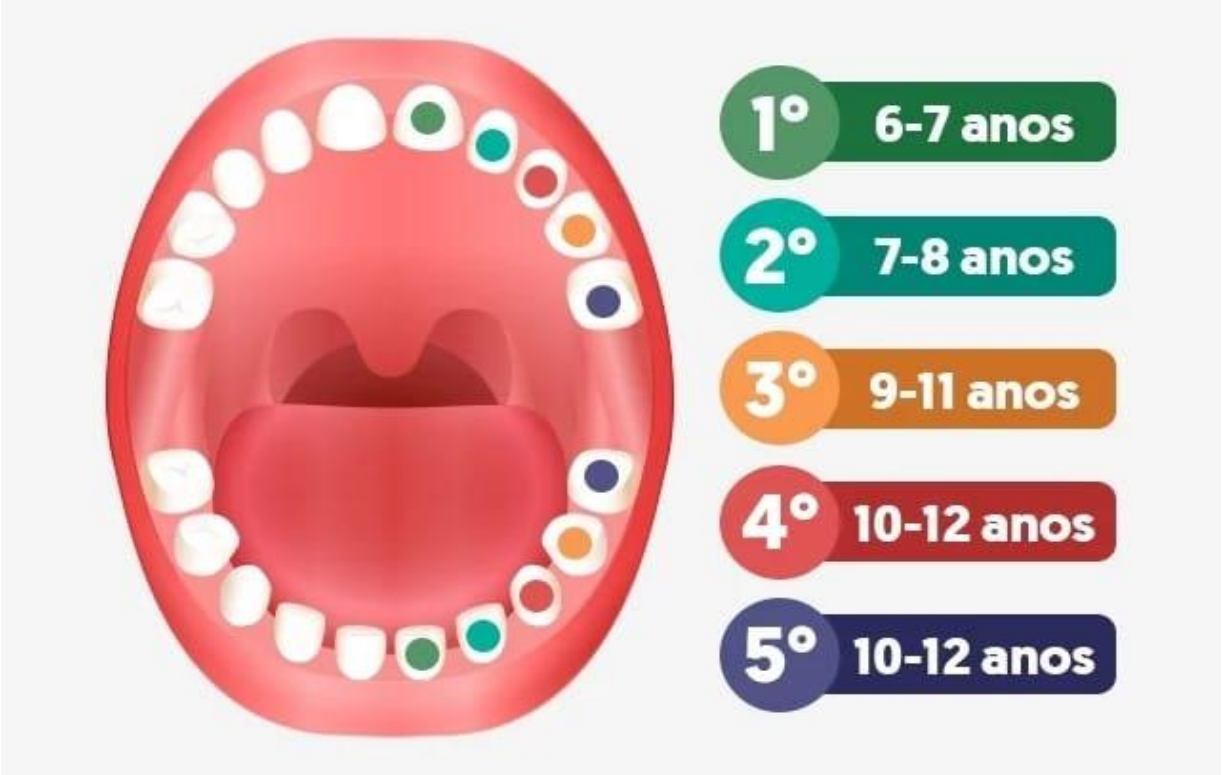
TROCA DE DENTIÇÃO DE LEITE POR PERMANENTES

QUAIS SÃO AS FUNÇÕES DOS DENTES DE LEITE?

- Conduzir os dentes permanentes que estão em formação logo abaixo deles a uma posição correta;
- Manter as arcadas dentárias integras para existir o adequado desenvolvimento e crescimento orofacial da criança;
- Permitir fala, mastigação e deglutição de alimentos corretamente.
- Ajudar a estética, proporcionando um sorriso bonito e saudável à criança.

DENTES PERMANENTES

Entre 5 e 6 anos de idade os dentes permanentes começam a surgir no fundo da boca das crianças. No mesmo período os dentes de leite da frente começam a ser trocados. Ao termino desse processo todos os 20 dentes terão sido trocados.



DENTES PERMANENTES

Por volta dos 11 ou 12 anos de idade a troca da dentição de leite por permanente já deve ter ocorrido. Outros dentes irão surgir no fundo da boca: os segundos molares permanentes. Os dentes de siso (terceiros molares permanentes) irão aparecer em diferentes idades, geralmente após os 17 anos. Alguns indivíduos acabam não possuindo dente do siso.

Deve-se ter em mente que os primeiros molares permanentes poderão surgir em boca sem que nenhum dente de leite tenha caído, muitas vezes os pais nem percebem. Esse dentes estão mais sujeitos a formação de cáries na fase de crescimento, portanto devem ter uma escovação especial assim que aparecerem.

DENTES PERMANENTES

Assim que os primeiros molares erupcionarem é necessária uma visita ao dentista, para evitar formação de cárie nos mesmos. As consultas devem ter intervalo máximo de 6 meses. Ressaltando que esses dentes são a chave para o espaçamento de todos os outros dentes permanentes.

ALIMENTAÇÃO E SAÚDE BUCAL

Os hábitos de alimentação das crianças são reflexos dos pais e da cultura que vivem, portanto é importante um planejamento de uma dieta equilibrada com intervalos entre as refeições.

Esta dieta deve ser balanceada com alimentos que promovam equilíbrio nutricional e favoreçam o crescimento e desenvolvimento da criança. Não é necessário proibir a criança de comer determinados alimentos, mas sim instruí-la sobre hábitos alimentares saudáveis, como a quantidade e o tipos corretos de alimentos, e os horários das refeições.

ALIMENTAÇÃO E SAÚDE BUCAL

Dicas de uma alimentação saudável:

- Ingerir frutas, vegetais, grãos integrais (cereal e pão), carne, peixe, ovos, feijão e nozes.

-Limitar os alimentos açucarados e ingeri-los somente durante as refeições.

- Evitas bebidas ácidas, açucaradas e cítricas.

-Estabelecer uma rotina de horários para refeições e lanches, oferecendo água entre os intervalos.

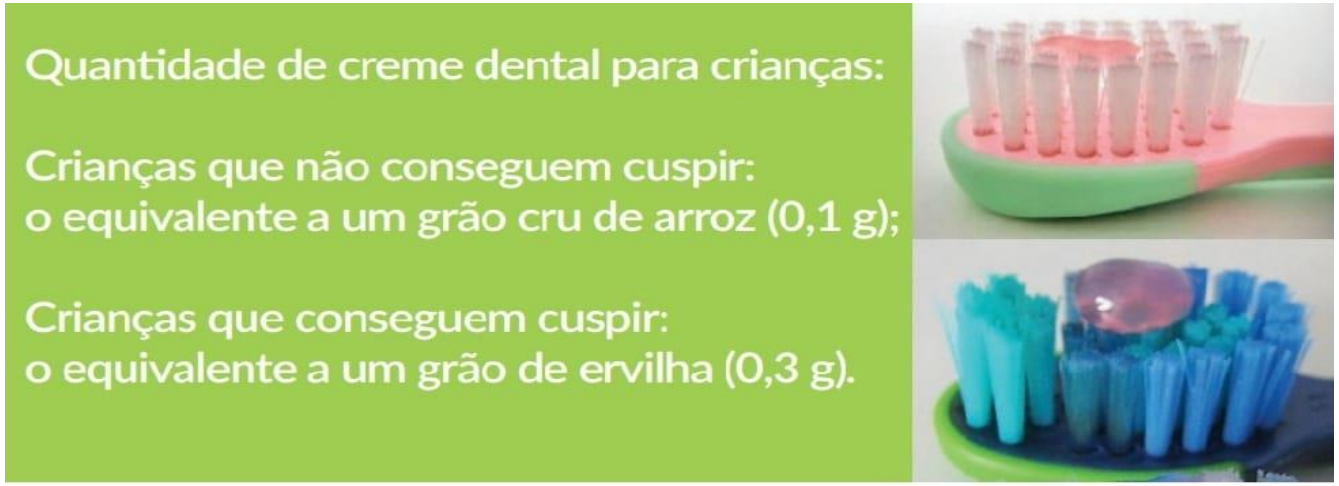
-Comer frutas secas em vez de suco de frutas.

HIGIENE BUCAL

As orientações às crianças sobre higiene bucal devem frisar a importância da escovação ao acordar e ao dormir. Até as crianças completarem sete anos de idade o adulto deve realizar a escovação, pois elas não têm ainda habilidade suficiente. Após essa idade a criança pode escovar sozinha porém com supervisão de um adulto. Aos 10 anos já estão aptas a realizar a escovação sozinhas.

HIGIENE BUCAL

O creme dental infantil necessita conter flúor para reduzir a cárie dentária. Assim que a criança aprender a cuspir a escovação pode ser feita com a quantidade de creme equivalente a um grão de ervilha.



HIGIENE ORAL

O uso do fio dental é de extrema importância, principalmente para quem tem os dentes muito juntos, o uso do fio dental requer maior coordenação motora, portanto um adulto deve ajudar as crianças, você também deve instruir a criança a escovar a língua. Após 6 anos de idade a criança poderá usar enxaguantes bucais pois nessa idade a chance de engolir o produto é menor.

A forma mais eficaz de educar uma criança é dando o exemplo. Escovar seus dentes com a criança por perto é a melhor maneira de educá-la assim você demonstra que essa prática faz parte da higiene corporal tanto quanto um banho.

DOENÇAS BUCAIS MAIS COMUNS

Doença periodontal e cárie podem ocorrer e serem tratadas em qualquer idade, porém a prevenção é a melhor solução.

As correções nas discrepâncias nas arcadas dentárias são possíveis através de exercícios de fisioterapia e uso de aparelhos ortodônticos removível ou fixo.

Devido a secreção nasal posterior e saburra lingual (falta de higiene na língua) crianças podem apresentar mau hálito.

DOENÇAS BUCAIS MAIS COMUNS

Outro problema comum em crianças é a erosão dentária, que se caracteriza pela perda progressiva de estruturas dentárias sem a presença de bactérias, devido a exposições crônicas a ácidos presentes em alimentos, bebidas, medicação, vômitos frequentes ou refluxo gástrico. O fluxo salivas baixo e as alterações na composição da saliva podem agravar a situação e podem estar associados a outros hábitos, como atritar e ranger os dentes (aumentando a perda de tecido dentário)

DOENÇAS BUCAIS MAIS COMUNS

Outras alterações não tão comuns podem estar presentes na boca como as aftas, herpes, candidíase, hemangioma, câncer bucal e diminuição de saliva. Daí a importância de visitar o dentista regularmente. A inspeção no dia a dia da boca da criança deve ser feita pelos pais.

A erupção dentária pode ter alterações no momento e sequência devido a síndromes e doenças sistêmicas. Exemplificando, a criança que respira pela boca tem diminuição na quantidade de saliva e risco a desenvolver cárie dentária aumentado. Também chances de alterar o desenvolvimento das arcadas e a postura da cabeça e pescoço.

MÁ FORMAÇÃO DOS DENTES

Dentes com má formação são comuns e geram consequências na função e na estética. Sendo resultado de nutrição errada, doença, infecção ou flúor em excesso no período de formação dos dentes. O cirurgião dentista é o profissional apto a reabilitar e proteger esses dentes.

PREVENÇÃO DE TRAUMAS BUCAIS

É natural que crianças brinquem e interajam com outras crianças sendo inevitável ocorrerem alguns acidentes. Após os 4 anos de idade alguns dentistas recomendam as crianças que praticam esportes de alto impacto como judô, basquete e futebol usem protetores bucais. Esse protetor deve ser feito pelo dentista de maneira personalizada pra a boca da crianças e não deve ser comprado em uma loja. Os locais onde as crianças praticam esportes devem ser preparados com pisos que absorvam o impacto.

ARCADA DENTÁRIA E POSIÇÃO DOS DENTES

As crianças devem contar com a boca para: engolir, falar, mastigar e respirar pelo nariz sem problemas. Alterações de desenvolvimento e crescimento das crianças devem ser corrigidos imediatamente. Assim como qualquer alteração em sua boca ou face.

Para se obter melhor resultado é necessária a interação de áreas complementares como odontologia, otorrinolaringologia, fisioterapia e fonoaudiologia.

“Agradeço a confiança em meu trabalho, dediquei-me muito para simplificar a linguagem e meus conhecimentos para ajudar as mamães e futuras mamães a aplicarem isso em seu dia a dia e tornarem suas vidas melhores.”

Grato

Dr. Lauss Fialla

Instagram: drlaussfialla